

322

DETERMINAÇÃO DO PERFIL PROTÉICO DO PLASMA SEMINAL DE HOMENS FÉRTEIS E INFÉRTEIS ATRAVÉS DE ELETROFORESE BI-DIMENSIONAL – ESTABELECIMENTO DA TÉCNICA. Marco Aurelio Mesquita Di Napoli Filho, Enefer Rosana Oberst, Ana Luiza Gelpi

Mattos (orient.) (ULBRA).

A eletroforese bi-dimensional tem proporcionado bons resultados na identificação das proteínas do plasma seminal humano, entre elas a fibronectina, as seminogelinas e as calicreínas. O objetivo deste estudo é traçar o perfil protéico do plasma seminal de homens férteis e inférteis através da eletroforese bi-dimensional, identificando possíveis marcadores de fertilidade e/ou infertilidade. Ao sêmen de voluntários são adicionados inibidores de proteases; o sêmen é centrifugado e o plasma seminal assim obtido é mantido em N₂ líquido. As amostras são descongeladas, recentrifugadas e o sobrenadante é mantido a -70°C até a utilização, quando são realizadas a determinação das proteínas totais e a eletroforese bidimensional. Os géis são corados em solução de *Comassie Brilliant Blue 250-R* e descorados para evidenciar as bandas protéicas. Através do peso molecular e do ponto isoelétrico aproximado é verificada a correspondência das bandas protéicas analisadas a proteínas específicas já identificadas no plasma seminal humano. Para estabelecimento da técnica, esta foi aplicada a duas amostras de plasma seminal de homens normospérmicos. Foram identificadas 33 bandas protéicas, com peso molecular variando de 12 a 90 kDa e ponto isoelétrico de 4, 5 a 8, 9. Embora poucas referências tenham sido encontradas sobre o papel das proteínas do plasma seminal humano como marcadores de fertilidade, em homens normospérmicos, a maioria das proteínas tem peso molecular entre 30 e 70 kDa, concordando com nossos achados. O estudo está em andamento.